

VII CONSELHO
CONSULTIVO

MINISTÉRIO DOS RECURSOS
MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS



“SECTOR DE RECURSOS MINERAIS,
PETRÓLEO E GÁS- 2017/2022:
ACÇÕES E RESULTADOS”

Benguela
2 e 3 de Junho de 2022

Centro Sócio Pastoral
Dom Armando Amaral dos Santos



PRELECTOR

Dr. Alexandre Garrett
MIREMPET



MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

BALANÇO DO FIM DE MANDATO DE GOVERNAÇÃO 2017 - 2022

LUANDA, 03 DE JUNHO DE 2022



SUMÁRIO

1. Plano Intercalar (Outubro de 2017-Março de 2018)
 - Medidas e Acções
 - Resultados
2. Reformas implementadas no Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás
3. Balanço do PDN 2018 – 2022 Revisto
4. Balanço das Acções Desenvolvidas nos Outros Domínios



Balanço do Plano Intercalar do Governo – – Outubro de 2017 a Março de 2018



Balanço do Plano Intercalar do Governo – – Outubro de 2017 a Março de 2018

Plano Intercalar: Instrumento de governação, com medidas de políticas e acções, empreendidas até à aprovação do Plano Desenvolvimento Nacional 2018 – 2022.

As medidas de políticas e acções visavam salvaguardar a estabilidade macroeconómica, o crescimento económico e a mitigação dos problemas sociais mais prementes.

O Plano Intercalar definiu duas Medidas de Política (**Sector Petrolífero**):

- MEDIDA 1 – Controlo e Melhoria da Eficiência da Despesa Pública;
- MEDIDA 2 – Fortalecimento da Produção Petrolífera.



Balanço do Plano Intercalar do Governo – – Outubro de 2017 a Março de 2018

ACÇÕES

- ACÇÃO (MEDIDA 1): Dar sequência à redinamização do programa de redimensionamento e reestruturação do Sector Empresarial Público, concorrendo para o efeito à criação de princípios base e do quadro legal da privatização do património empresarial e a estratégia de reestruturação da Sonangol.
- ACÇÕES (MEDIDA 2): **Adoptadas 11 acções** focadas, principalmente, na actividade de produção de petróleo e gás.



Balanço do Plano Intercalar do Governo – – Outubro de 2017 a Março de 2018

RESULTADOS RELATIVOS À MEDIDA DE POLÍTICA 1

- ❖ Criação de um Grupo Técnico de Trabalho Interministerial, encarregue da análise e actualização do Modelo de Reajustamento e Organização do Sector Petrolífero, de acordo com o Despacho Presidencial nº 307/17, de 21 de Dezembro.
- ❖ Início da reestruturação da Sonangol EP.



Balanço do Plano Intercalar do Governo – – Outubro de 2017 a Março de 2018

RESULTADOS RELATIVOS À MEDIDA DE POLÍTICA 2

- ❖ **Aprovação do Decreto Presidencial n.º 86/18, de 02 de Abril, que:**
 - estabelece as regras e procedimentos dos concursos para a Aquisição da Qualidade de Associada da Concessionária Nacional e para a contratação de bens e serviços do sector petrolífero.

- ❖ **Aprovação do Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/18 de 18 de Maio, que:**
 - estabelece o Regime Jurídico sobre as Actividades de Pesquisa Adicional nas Áreas de Desenvolvimento de Concessões Petrolíferas, permitindo a pesquisa dentro das Áreas de Desenvolvimento.

- ❖ **Aprovação do Decreto Legislativo Presidencial n.º 6/18, de 18 de Maio, que:**
 - define os incentivos e o procedimento para adequação dos termos contratuais e fiscais nos campos (nas zonas) marginais qualificadas.



Balanço do Plano Intercalar do Governo – – Outubro de 2017 a Março de 2018

RESULTADOS RELATIVOS À MEDIDA DE POLÍTICA 2 (cont.)

- ❖ **Aprovação do Decreto Legislativo Presidencial n.º 7/18, de 18 de Maio, que:**
 - estabelece o regime jurídico e fiscal aplicável às actividades de prospecção, pesquisa, avaliação, desenvolvimento, produção e venda de gás natural em Angola.
- ❖ Diagnóstico da situação da refinação em Angola, seu ambiente macroeconómico e identificadas as áreas prioritária para a construção das refinarias.
- ❖ Aferição da necessidade de identificação de promotores de investimentos neste segmento do sector petrolífero e definição de uma Estratégia de Refinação no País.



Balanço do Plano Intercalar do Governo –
– Outubro de 2017 a Março de 2018

RESULTADOS RELATIVOS À MEDIDA DE POLÍTICA 2 (cont.)

- ❖ **Aprovação do Decreto Presidencial n.º 91/18, de 10 de Abril, que:**
 - que estabelece as regras e procedimentos das **actividades de abandono de poços e desmantelamento de instalações de petróleo e gás.**
- ❖ Acompanhamento, verificação, controlo e auditoria da actividade das associadas, para aferição do cumprimento das obrigações gerais decorrentes da legislação, bem como das obrigações contidas nos respectivos contratos.



REFORMAS IMPLEMENTADAS NO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS



REFORMAS IMPLEMENTADAS NO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O processo de reestruturação continuou, com a:

Institucionalização do IRDP, em 2018,
como órgão que tem como principal missão regular o Sector dos Derivados de Petróleo.

**Criação da Agência Nacional de Petróleo,
Gás e Biocombustíveis (ANPG), em 2019,**
como Concessionária Nacional, com atribuições de regular, fiscalizar e promover a execução das actividades petrolíferas.

**Reestruturação da
SONANGOL E. P.,**
redefinindo o foco da empresa para o seu negócio nuclear, tornando a empresa mais eficiente, lucrativa e que no final, parte do seu capital será dispersado em bolsa.



REFORMAS IMPLEMENTADAS NO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

No Sector dos Recursos Minerais, através do DP n.º 142/20, de 26 de Maio, foi aprovado o Novo Modelo de Governação integrando as seguintes instituições:

Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM), criada em Junho de 2020, que para além de desenvolver as funções de concessionária nacional, é responsável pela regulação e fiscalização do sector mineiro angolano, exercendo também as funções de negociar e gerir contratos mineiros, bem como monitorizar a sua execução.

IGEO, órgão de gestão indirecta do Estado que recolhe, guarda, gere, promove e disponibiliza a informação geológica, propriedade do Estado.

ENDIAMA – E. P., cujo processo de reestruturação está em curso, deixou de ser concessionária para os diamantes, concentrando-se no seu negócio nuclear, como operadora mineira de diamantes. A reestruturação irá culminar com a dispersão de parte do capital da ENDIAMA em Bolsa.



REFORMAS IMPLEMENTADAS NO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

SODIAM – E. P., empresa de domínio público, com a responsabilidade de assegurar a implementação da Nova Política de Comercialização de Diamantes e a futura operacionalização da Bolsa de Diamantes.

Bolsa de Diamantes, ente constituído pela SODIAM e ENDIAMA, que deverá assegurar as transacções de diamantes em Angola, sob a supervisão da SODIAM, aumentando a transparência e a credibilidade na comercialização de diamantes.

Comissão Nacional do Processo Kimberley, entidade administrativa, órgão responsável pelos procedimentos de certificação legal dos diamantes.



REFORMAS IMPLEMENTADAS NO SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

Principais benefícios decorrentes da reestruturação do Sector

Eliminação de conflitos de interesse e melhoria do relacionamento entre os intervenientes

Simplificação da organização do Sector, esclarecendo o papel de cada entidade governamental

Promoção de maior eficiência e transparência;

Simplificação e desburocratização dos processos

Promoção de um ambiente de negócios de excelência



BALANÇO DO PDN 2018 – 2022 REVISTO



BALANÇO DO PDN 2018 – 2022 REVISTO

Após a implementação do PDN 2018-2022 durante os dois primeiros anos (2018 e 2019), fez-se uma avaliação da situação, tendo-se verificado um nível de execução das metas abaixo das expectativas iniciais, fruto da:

- Acentuada redução de recursos disponíveis para a implementação dos programas e dos projectos;
- Definição de metas não realistas (sobrevalorizadas ou subvalorizadas).

Desta forma, o PDN inicial deu lugar ao PDN 2018-2022 Revisto.



PROGRAMAS DE ACÇÃO DO PDN 2018-2022 REVISTO

O PDN 2018-2022 Revisto definiu, para o Sector dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, dois programas:

- ✓ Desenvolvimento e Modernização das Actividades Geológico-Mineiras;
- ✓ Desenvolvimento e Consolidação da Fileira do Petróleo e Gás.



Programa “Desenvolvimento e Modernização das Actividades Geológico - Mineiras”

- **Coordenação:** MIREMPET
- **Execução das acções e projectos:** IGEO, ENDIAMA, SODIAM, FERRANGOL P&P, ANRM e direcções provinciais)
- O programa estabelece **5 objectivos**
 - desagregados em **7 metas** e **igual número de indicadores.**



Programa “Desenvolvimento e Consolidação da Fileira do Petróleo e Gás”

- **Coordenação:** MIREMPET
- **Conta com a intervenção** da Concessionária Nacional (ANPG), do IRDP, da Sonangol e das Companhias Privadas.
- O programa tem **3 objetivos**
 - desagregados em **6 metas** e **igual número de indicadores**



Balanço do Desempenho dos Indicadores do PDN 2018-2022 Revisto

**Programa de Desenvolvimento e Modernização
das Actividades Geológico-Mineiras.**



Objectivo 1 (PDN): Apoiar os produtores a aumentar a produção de pedras preciosas e estender a cadeia de valor a jusante.

No Domínio dos Diamantes



Meta 1.1 (PDN): De 2018 a 2022, a produção anual de diamantes aumenta em 1,1 milhões quilates, passando de 9,004 milhões quilates, em 2017, para **10,055 milhões de quilates, em 2022.**



COMENTÁRIOS

Produção afectada pela:

- Suspensão das operações no Kimberlito CAT- E42 devido ao baixo valor dos diamantes no mercado internacional;
- Paralisação parceal das actividades de algumas minas;
- Atraso no arranque de algumas minas.

De 2018 a 2021 a produção acumulada foi de **35,18 milhões de quilates** representando uma produção média de **8,79 milhões de quilates por ano.**



NO DOMÍNIO DOS DIAMANTES

Principais Acções Realizadas

- ❖ Restruturação das concessões diamantíferas e Licitação de novas concessões.
- ❖ Continuidade dos trabalhos de amostragem de grande volume, para o início da produção do projecto Luaxe, e estabelecimento de novos contratos de prospecção, no âmbito da intensificação de acções para o aumento da produção.
- ❖ Manutenção da operacionalidade das minas em produção.
- ❖ Acompanhamento da geologia de produção nos projectos em exploração, visando o aumento dos recursos geológicos e mineiros.



NO DOMÍNIO DOS DIAMANTES

Principais Acções Realizadas (cont.)

- ❖ Entrada em produção de 8 projectos, entre 2018 e 2022, dos quais, 1 primário e 7 secundários.
- ❖ Licenciamento de 264 cooperativas de diamantes, abrangendo 7 províncias: Bié, Cuanza-Norte, Cuanza-Sul, Malanje, Lunda-Norte, Lunda-Sul e Uíge.
- ❖ Existência, actualmente, de 36 projectos em prospecção e 15 em produção (em 2017 existiam 12 projectos em produção).
- ❖ Celebração de Contratos de Investimento Mineiro com as empresas Rio Tinto e De Beers para a prospecção de diamantes.
- ❖ Realizados investimentos em prospecção e produção num total de 705 milhões de Dólares.



NO DOMÍNIO DOS DIAMANTES

Principais Acções Realizadas (cont.)

- ❖ Construção e apetrechamento do primeiro **laboratório de micro-diamantes** do país, na província da Lunda Sul, para apoiar a actividade de prospecção e pesquisa de diamantes.
- ❖ Criação do **Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo** na província da Lunda Sul, com capacidade para **26 fábricas de lapidação de diamantes**, das quais 3 já construídas e outras 3 em construção.
 - ✓ O Polo possui também 2 centros de formação, 1 centro de convenções, 1 posto médico e 1 edifício para a acomodação de técnicos, para além de infraestruturas técnicas.
- ❖ No âmbito do fomento da actividade de **corte e lapidação de diamantes**, foram ainda construídas **3 novas fábricas de lapidação em Luanda**, em 2019, o que perfaz actualmente a existência de **7 fábricas de lapidação em Angola**.



NO DOMÍNIO DOS DIAMANTES

Principais Acções Realizadas (cont.)

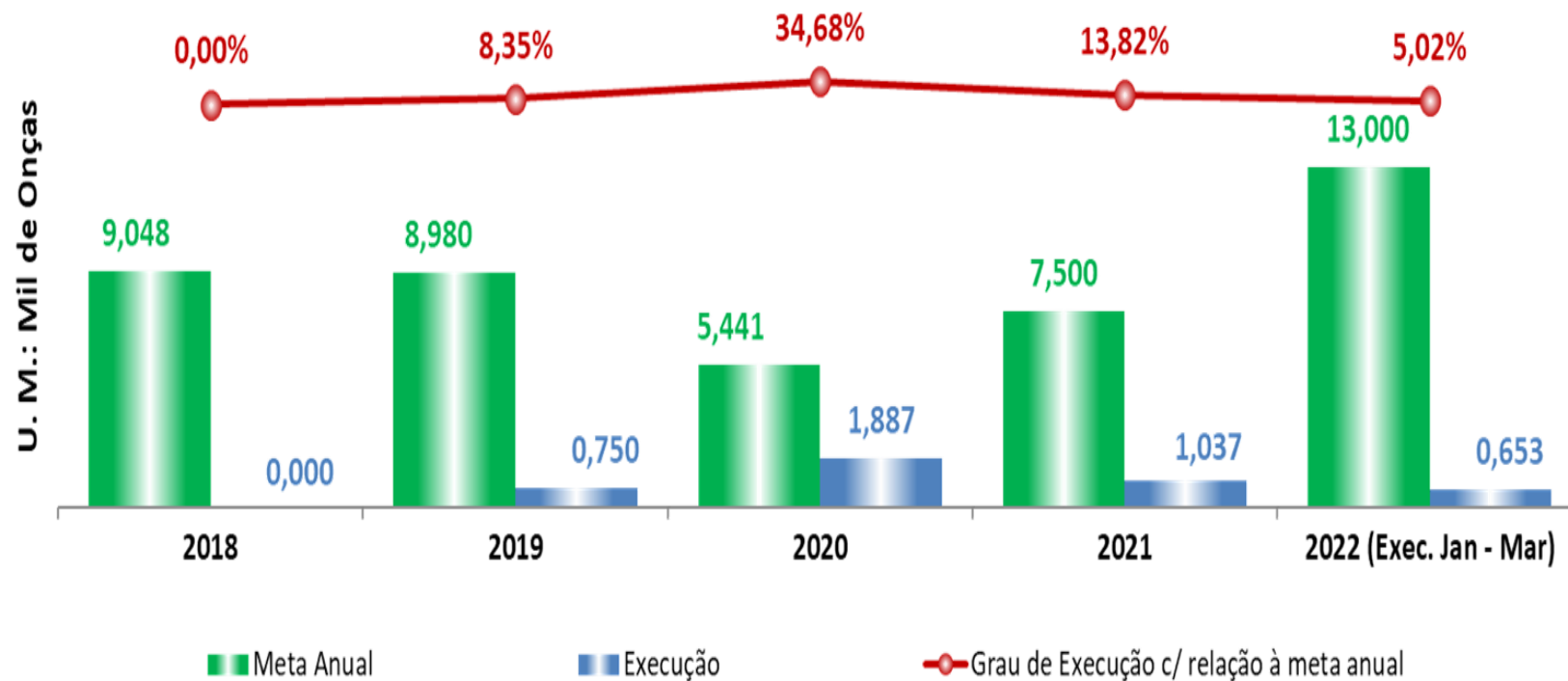
- ❖ **Aprovação da Nova Política de Comercialização de Diamantes e respectivo Regulamento Técnico**, com o objectivo de garantir maior transparência no processo de compra e venda de diamantes brutos e assegurar uma maior competitividade e atractividade no que respeita à captação de investimentos na indústria diamantífera.
- ❖ **Aprovação do Regulamento para a Exploração Semi-Industrial de Diamantes** que estabeleceu um conjunto de regras e procedimentos no âmbito da exploração e comercialização dos diamantes brutos oriundos da exploração semi-industrial.
- ❖ **Transferência das sedes da Endiama Mining e da Fundação Brilhante** para o município do Dundo, província da Lunda Norte, aumentando a presença da Endiama nas minas, bem como o reforço ao acompanhamento social às populações.



No Domínio do Ouro



Meta 1.2 (PDN): De 2018 a 2022, a produção anual de ouro atinge 13 mil onças finas.



COMENTÁRIOS

Produção afectada por:

- Questões técnicas e problemas relacionados com o garimpo.
- Atraso no arranque de alguns projectos.

De 2018 a 2021 a produção acumulada de **Ouro** foi de **3.674 onças finas**, representando uma produção média de **918,5 onças finas por ano**.



NO DOMÍNIO DO OURO

Principais Acções Realizadas

1. Início da produção de ouro em 2019 com o projecto Chipindo (na Huíla) e posteriormente com o projecto Gandavira-Samboto (no Huambo), totalizando, até Dezembro de 2021, 3,67 mil onças finas.
2. Entrada em produção de novos projectos em 2022: Sociedade Mineira do Chicuamone e Mpopo (na província da Huila); Sociedade de Mineração Bucu Zau (em Cabinda) em fase de produção experimental.
3. Encontram-se em Fase de Prospeção os projectos Lombe Mining (Cabinda), Mapele (Huambo), Almina e Chipumbula (Huila).
4. Dos projectos em Fase de Prospeção e Exploração, foram criados um total de **855 postos de trabalho** (760 nacionais e 95 expatriados).
5. Foram realizados investimentos em prospecção e exploração num total de 62,9 milhões de Dólares.

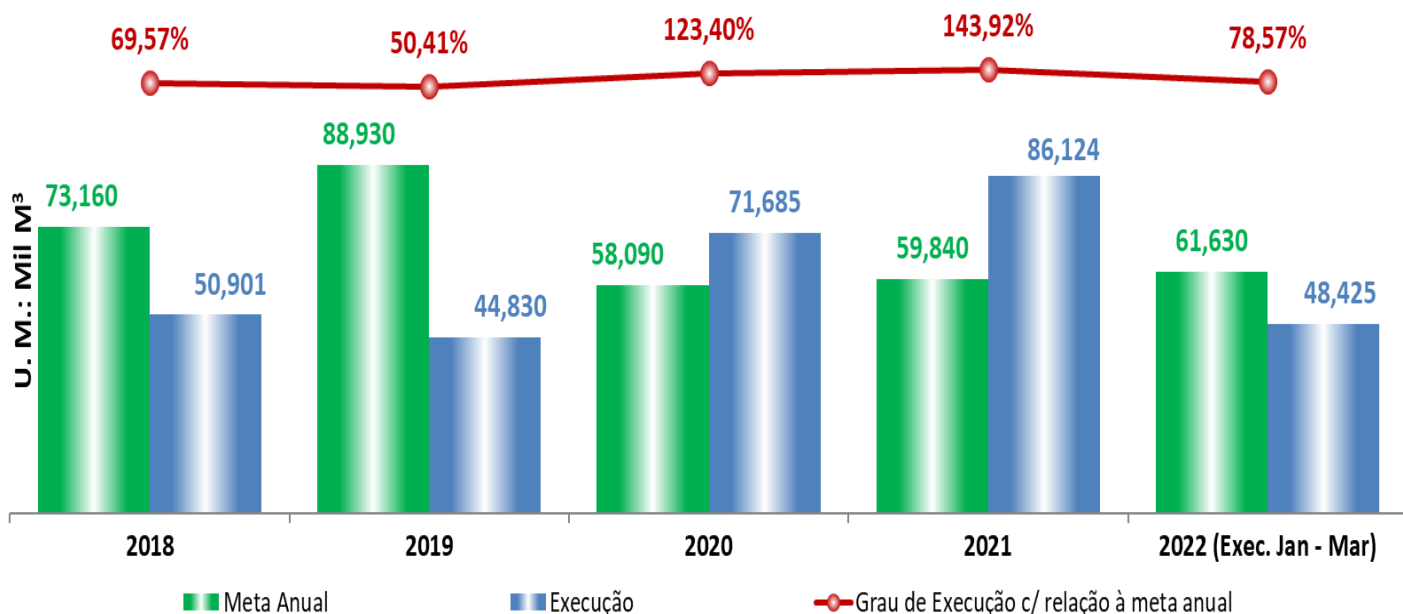


No Domínio das Rochas Ornamentais



Objectivo 2 (PDN): Apoiar os produtores a aumentar a produção de rochas ornamentais.

Meta 2.1 (PDN): De 2018 a 2022, a produção de rochas ornamentais atinge **61,63 Mil m³**.



COMENTÁRIOS

- Dificuldades na transportação do minério, devido as más condições das vias de acesso;
- Falta de contentores por parte dos agentes transitários;
- Dificuldades na aquisição de divisas para compra de equipamentos e acessórios; e o impacto da pandemia da COVID-19.
- Custos operacionais elevados, devido à produção de energia e ar comprimido com recursos a engenhos a gasóleo.
- Falta de água canalizada e energia da rede pública.

De 2018 a 2021 a produção acumulada de **Rochas Ornamentais** foi de **253,55 mil m³**, representando uma produção média de **63,39 mil m³ por ano**.



NO DOMÍNIO DAS ROCHAS ORNAMENTAIS

Principais Acções Realizadas

- ❖ Aumento do número de Licenças, Acompanhamento e Fiscalização da produção de rochas ornamentais.
- ❖ Promoção do mercado interno de rochas ornamentais com a realização de Conferência e exposição.
- ❖ Fomento do associativismo para valorização do produto nacional, com realce para o acompanhamento do processo de implantação de fábricas de produção de derivados de rochas ornamentais.



NO DOMÍNIO DAS ROCHAS ORNAMENTAIS

Principais Acções Realizadas (cont.)

- ❖ Capacitação das empresas para implementação de um processo de certificação de controlo de qualidade.
- ❖ Criação do Centro de Valorização de Rochas Ornamentais, na Huila, para analisar e certificar rochas que anteriormente eram tratados no exterior do país.
- ❖ Participação em eventos internacionais para a promoção de rochas ornamentais angolanas e a captação de investimentos.

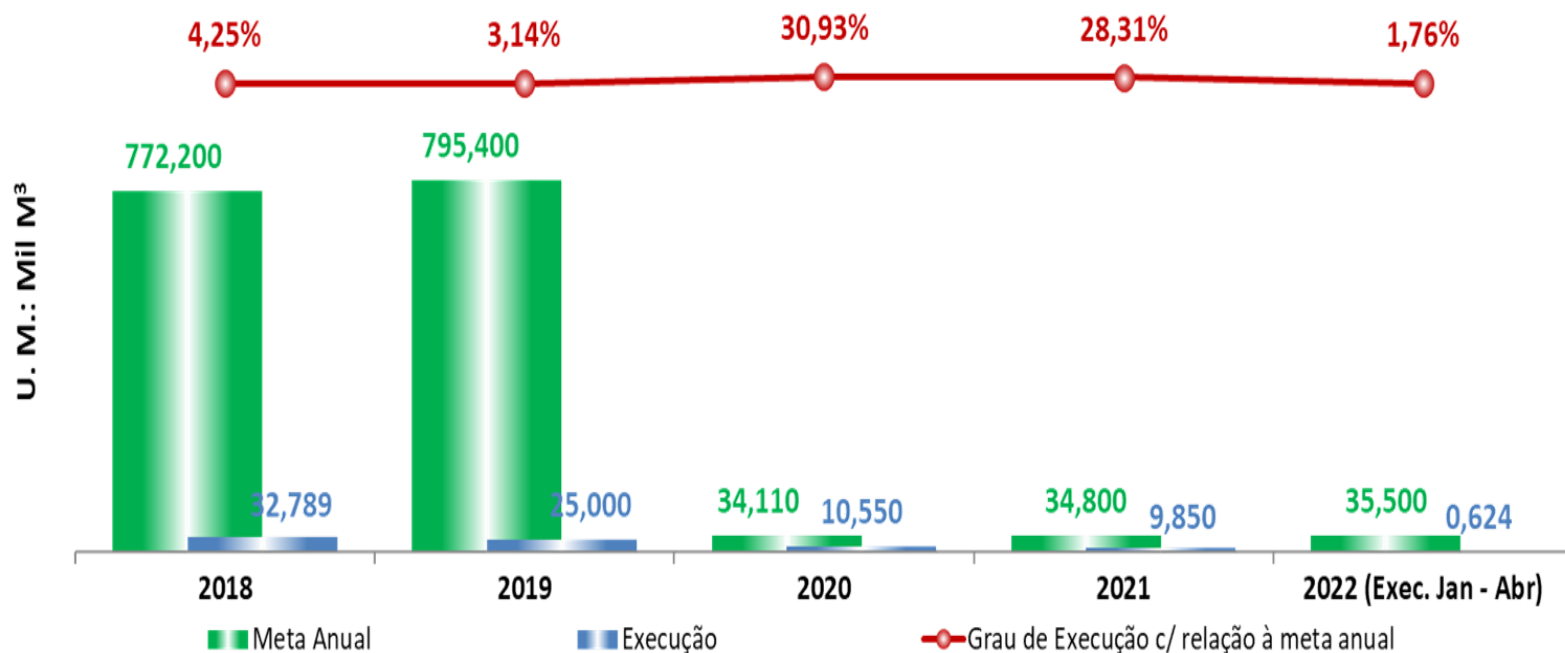


No Domínio do Calcário Dolomítico



Objectivo 3 (PDN): Apoiar os produtores a aumentar a produção de calcário.

Meta 3.1 (PDN): De 2018 a 2022, a produção de calcário (dolomítico) **atinge 35,5 Mil m³**.



COMENTÁRIOS

- Produção proveniente apenas da fábrica ESA, localizada em Malange.
- As demais empresas encontram-se paralisadas (Calcários da Huíla e Tecnovia, de Malange).
- Impacto da pandemia da COVID-19.

De 2018 a 2021 a produção acumulada de **Calcário Dolomítico** foi de **78,19 mil m³** representando uma produção média de **19,55 mil m³ por ano**.



NO DOMÍNIO DO CALCÁRIO DOLOMÍTICO

Principais Acções Realizadas

- ❖ Identificação e legalização de empresas fornecedoras de calcário dolomítico ao Sector Agrário.
- ❖ Identificação de zonas com predominância de calcário dolomítico.
- ❖ Promoção da actividade produtiva através da realização de workshop para o uso do Calcário Dolomítico como correctivo de solos.
- ❖ Fomento de novas empresas para a produção de calcário dolomítico, tendo em conta a sua importância na agricultura, para reduzir a acidez e elevar a qualidade do solo.

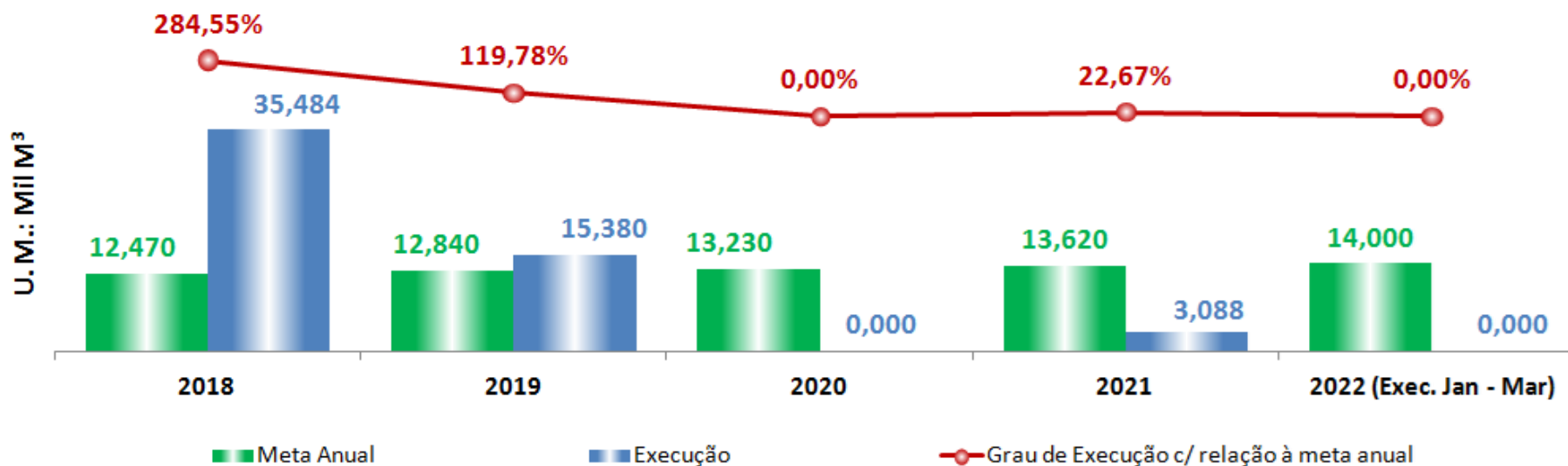


Objectivo 4 (PDN): Apoiar os produtores a aumentar a produção de recursos minerais para a construção civil.



No Domínio da Produção de Areia Siliciosa

Meta 4.1 (PDN): De 2018 a 2022, a produção anual de areia siliciosa aumenta em 1,9 Mil m³, passando de 12,1 mil m³, em 2017, para **14,03 mil m³ em 2022**.



COMENTÁRIOS

Paralisação da produção na fábrica Vidrul em 2020, que retomou no III Trimestre de 2021.

De 2018 a 2021 a produção acumulada de **Areia Siliciosa** foi de **53,95 mil m³** representando uma produção média de **13,49 mil m³ por ano**.



NO DOMÍNIO DA PRODUÇÃO DE AREIA SILICIOSA Principais Acções Realizadas

- ❖ Fomento de novas empresas para a produção de areia siliciosa, dada a sua importância nos sectores industrial e comercial.
- ❖ Licenciamento de zonas para pesquisa e prospecção deste mineral.

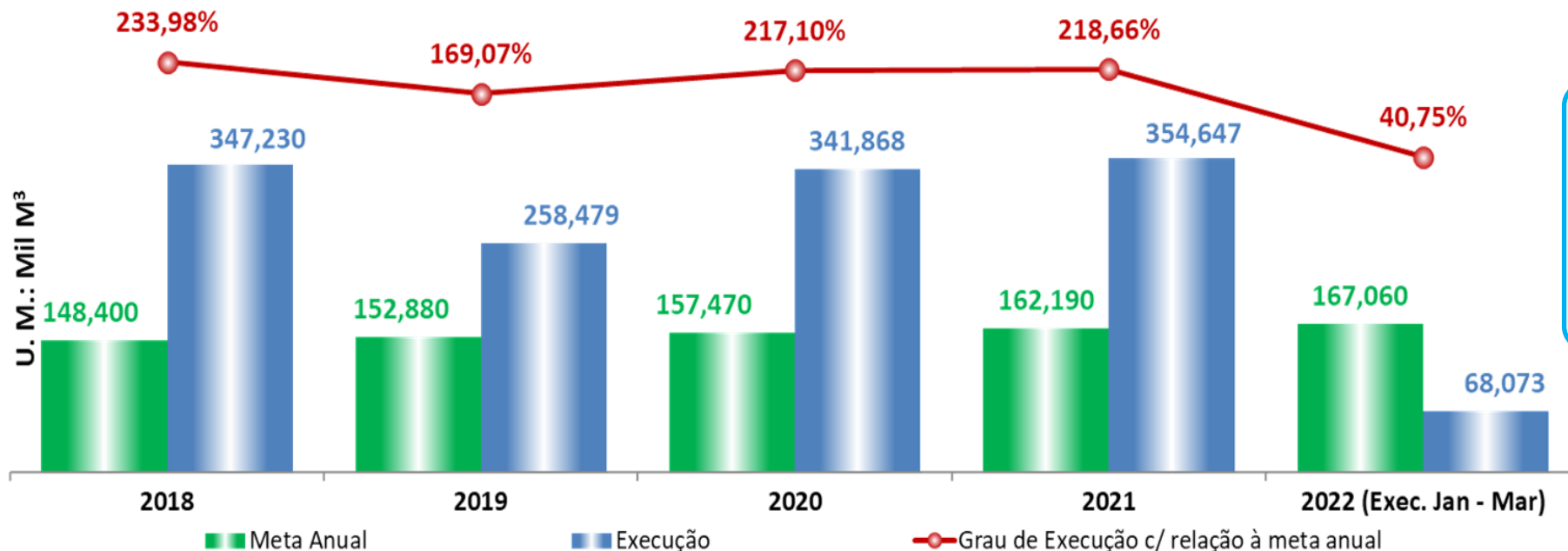




No Domínio de Produção de Argila



Meta 4.2 (PDN): De 2018 a 2022, a produção de argila aumenta em 23,0 Mil m³, passando de 144,1 Mil m³ em 2017 para **167,06 Mil m³ em 2022**.



COMENTÁRIOS

O bom desempenho do indicador resulta da maior procura do produto pela Indústria cimenteira.

De 2018 a 2021 a produção acumulada de **Argila** foi de **1.300,62 mil m³** representando uma produção média de **325,15 mil m³** por ano.



NO DOMÍNIO DE PRODUÇÃO DE ARGILA

Principais Acções Realizadas

- ❖ Fomento de novos operadores.
- ❖ Acompanhamento permanente das actividades e fiscalização da produção.
- ❖ Apoio institucional às empresas produtoras



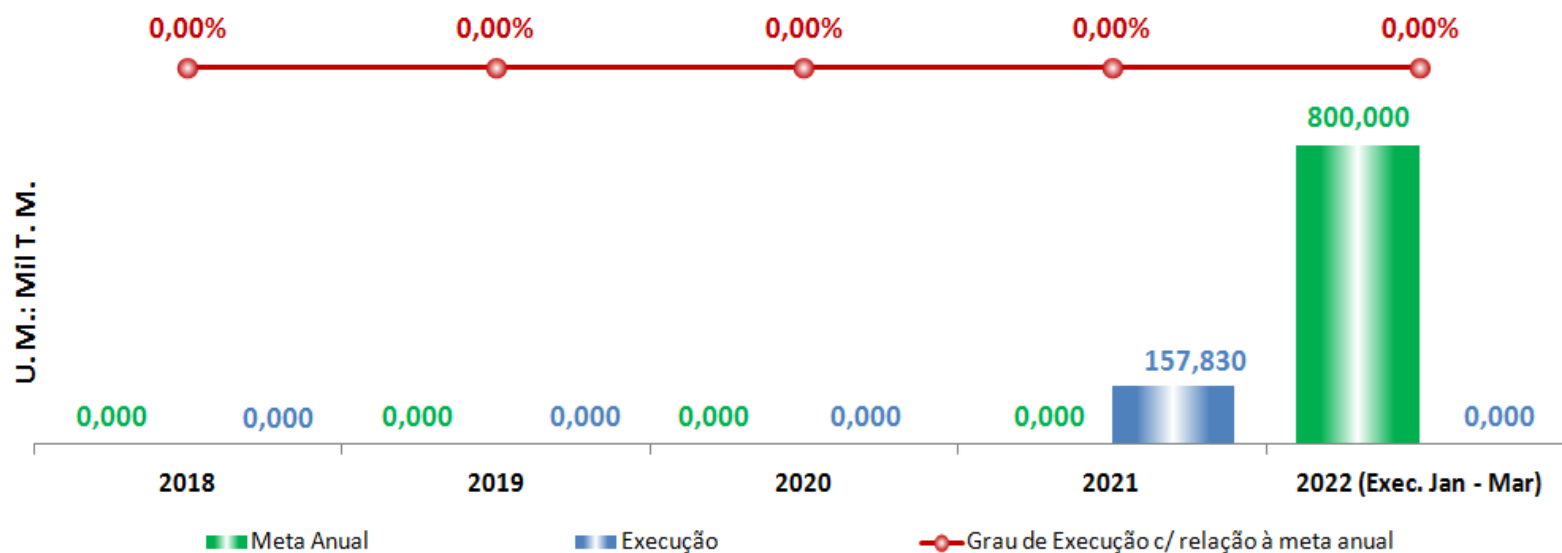


No Domínio de Produção de Ferro



Objectivo 5: Apoiar os produtores a aumentar a produção de metais ferrosos.

Meta 5.1: De 2018 a **2022**, a produção anual de minério de ferro alcança **800 mil** de toneladas.



COMENTÁRIOS

- O indicador não apresenta meta para 2021 (produção antecipada).
- Falta de combustível (Gasóleo) na região para a realização exitosa das actividades.
- Dificuldades no Porto e nos Caminhos-ferro do Namibe para o escoamento da produção do minério.
- Dificuldade na mobilidade dos meios humanos e materiais, devido a Pandemia Covid-19.

De 2018 a 2021 a produção acumulada de **Ferro** foi de **200,07 mil toneladas métricas**, incluindo a produção da Ferrangol, vendida entre 2018 e 2021, num total de **42.242 T. M.** (produção Run-of-mine, fornecida especificamente à uma cimenteira).



NO DOMÍNIO DE PRODUÇÃO DE FERRO

Principais Acções Realizadas

- ❖ Início da produção em 2021 com o arranque da produção experimental no Projecto minero-siderúrgico do Cutato-Cuchi, no município do Cuchi, Província do Cuando-Cubango, tendo atingido uma produção de 157.830 mil Toneladas Métricas (TM).
- ❖ Acompanhamento dos projectos de Kassinga (Huíla) e do Kassala-Kitungo (Cuanza-Norte), que se encontram em fase prospecção.
- ❖ Comercializados cerca de 200,07 mil toneladas métricas (TM) de mineiro de ferro provenientes da antiga extracção mineira de Kassinga (Huíla) e da Concessão Mineira da Cerca (Ex-Ferrangol e parceiros), que serviu, essencialmente, para o abastecimento de cimenteiras locais.



02 | Sector de Petróleo e Gás

2.1. Balanço do Desempenho dos Indicadores do PDN 2018-2022 Revisto.

Programa de acção: Programa de Desenvolvimento e Consolidação da Fileira do Petróleo e Gás.

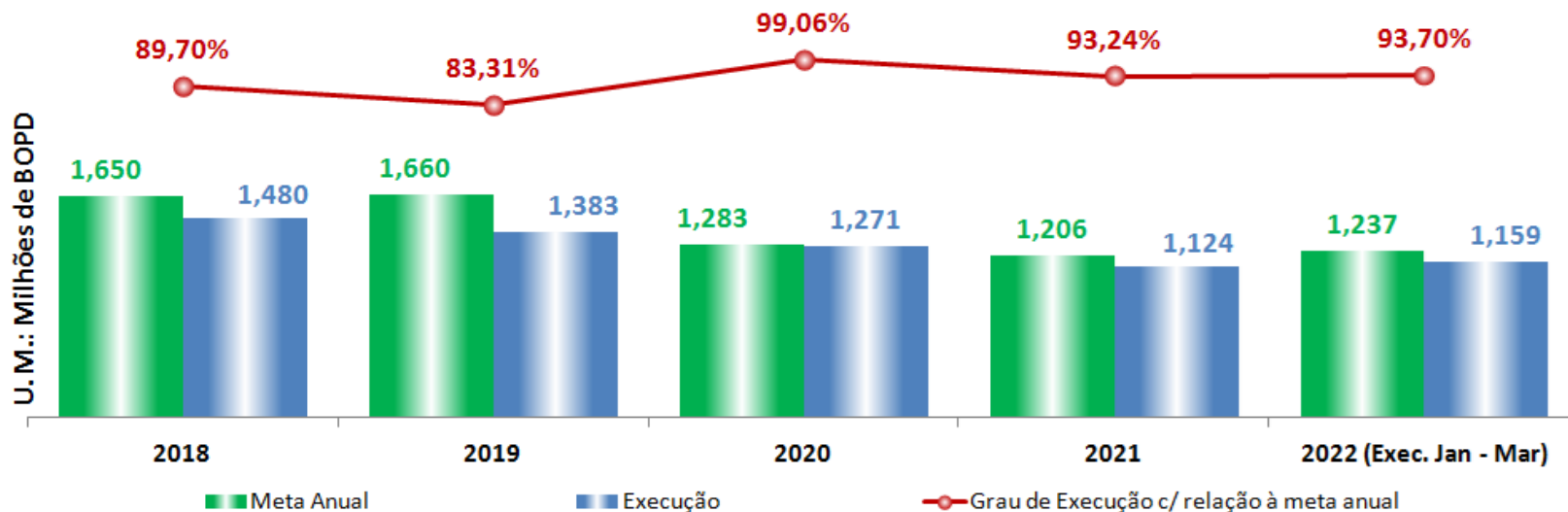


Objectivo 1 (PDN): Impulsionar e intensificar a substituição de reservas, visando atenuar o declínio acentuado da produção de hidrocarbonetos.



No domínio do Petróleo Bruto

Meta 1.1 (PDN): De 2018 a 2022, a produção média diária de petróleo bruto atinge 1,237 milhões de BOPD.



***Nota:** No quadro da elaboração do OGE as metas de produção de petróleo foram revistas, sendo que para 2021 ficou em 1,130 milhões de BOPD e para 2022 foi revista para 1,148 milhões de BOPD.

COMENTÁRIOS

Apesar do bom desempenho do indicador, a produção foi afectada pelos seguintes factores:

- Declínio natural da produção;
- Restrições de mobilidade e suspensão temporária das operações em algumas plataformas para optimização de recursos técnicos e humanos, devido a situação da pandemia da COVID-19.

Em termos cumulativos, de 2018 a 2021, produziu-se **1,314 milhões de barris por dia.**



NO DOMÍNIO DO PETRÓLEO BRUTO

Principais Acções Realizadas

- ❖ Implementação de medidas para a redução de paragens não planificadas e redução de perdas de produção.
- ❖ Implementação de várias reformas legislativas, para o relançamento das actividades produtivas, com a aprovação de vários Decretos visando:
 - ✓ a simplificação do processo de contratação;
 - ✓ a realização de exploração dentro das áreas de desenvolvimento;
 - ✓ a atribuição de incentivos fiscais mais atractivos para o desenvolvimento de campos marginais;
 - ✓ a promoção da exploração e monetização do gás natural não associado, que no passado quando descoberto não era acessível ao investidor;
 - ✓ o estabelecimento de regras e procedimentos das actividades de abandono de poços e desmantelamento de instalações de petróleo e gás.



NO DOMÍNIO DO PETRÓLEO BRUTO **Principais Acções Realizadas (cont.)**

- ❖ **Entrada em produção de 12 novos campos** entre 2017-2022: Vandumbu, Dalia Fase II, Mafumeira Sul, Ochigunfu, 83 N Fase I, Agogo Fase I, Dalia Fase II Plus, Dália Fase III, Platina, Zinia Fase II, Clove Fase II, Paz Flor Miocene (PMP).
- ❖ **Continuidade da execução** dos projectos Lifua A no Bloco 0, Agogo Fase 2, Ndungu e Cuica no Bloco 15/06, Clov Fase 2, Rosa Infill, PMP e Dália Fase 3 no Bloco 17.



NO DOMÍNIO DO PETRÓLEO BRUTO

Principais Acções Realizadas (cont.)

❖ **Aprovação da Estratégia Geral de Atribuição de Concessões Petrolíferas para o Período 2019 – 2025** através do Decreto Presidencial n.º 52/19, de 18 de Fevereiro, que prevê a licitação de mais 50 blocos até 2025:

- ✓ No **processo de licitação 2019** foram adjudicados 6 blocos do offshore das bacias de Benguela e Namibe, dos quais 3 por licitação (27; 28 e 29) e 3 por negociação directa (30; 44 e 45);
- ✓ No **processo relativo à 2020** foram licitados 9 blocos, tendo sido adjudicados 7, e 2 encontram-se em fase de negociação de contratos;
- ✓ Quanto ao **processo de 2021**, dos 8 blocos licitados, 2 encontram-se em fase de negociação dos contratos.



NO DOMÍNIO DO PETRÓLEO BRUTO

Principais Acções Realizadas (cont.)

- ❖ Aprovação do Decreto Presidencial para a oferta permanente de blocos que permite a promoção e negociação permanente de blocos licitados, não adjudicados, áreas livres com blocos concessionados e concessões atribuídas a Concessionária Nacional.
- ❖ Aprovação da Estratégia de Exploração de Hidrocarbonetos de Angola 2020-2025, com vista a intensificar a exploração e a garantir a contínua expansão do conhecimento do potencial petrolífero.
- ❖ Intensificação da actividade de exploração dentro e fora das áreas em produção para melhor conhecimento das bacias e descoberta de novos recursos, que garantam a produção de petróleo acima de 1 200 000 BOPD após 2030.



NO DOMÍNIO DO PETRÓLEO BRUTO **Principais Acções Realizadas (cont.)**

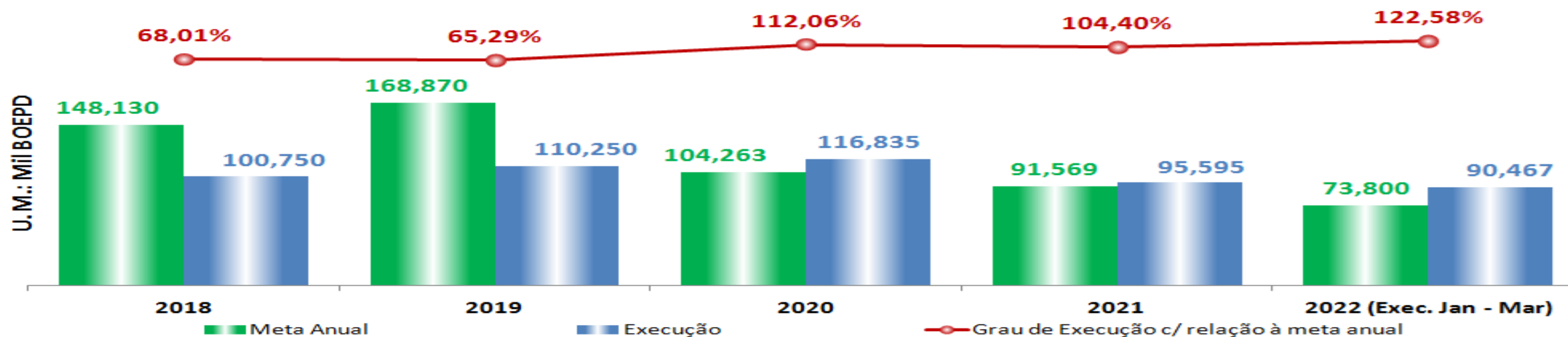
- ❖ Maximização da recuperação de petróleo bruto nos campos em produção e desenvolvimento dos campos com baixa atractividade.
- ❖ Fomento do desenvolvimento de campos marginais e novas oportunidades.
- ❖ Implementação da estratégia de partilha de meios e equipamentos logísticos para obter sinergias, eficiências e optimização de custos de produção.
- ❖ Realização do **estudo de competitividade do sector petrolífero**, visando a identificação de possíveis constrangimentos e de aspectos de melhoria para se investir no sector petrolífero angolano, com final previsto para **Junho de 2022**.



No Domínio da Exploração e Produção de Gás Natural Liquefeito



Meta 1.2 (PDN): De 2018 a 2022, a produção média diária de gás natural liquefeito atinge os **73,80 mil barris de equivalente em petróleo**, contra os 22 mil BOE/dia registados em 2016.



***Nota:** No quadro da elaboração do OGE as metas de produção de LNG foram revistas. Para 2021 a meta foi de 90,447 mil BOEPD e para 2022 revista para 92,064 mil BOEPD.

De 2018 a 2021 produziu-se, em média, **105,86 mil barris de óleo equivalente por dia** de gás natural liquefeito.



NO DOMÍNIO DA EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL LIQUEFEITO

Principais Acções Realizadas

- ❖ Envio regular de gás à planta ALNG.
- ❖ Acompanhamento dos programas de manutenção do Operador e actualizações através de reuniões técnicas.
- ❖ **Implementação do Decreto Legislativo Presidencial n.º 7/18, de 18 de Maio**, que estabelece o Regime Jurídico e Fiscal aplicável às actividades de prospecção, pesquisa, avaliação, desenvolvimento, produção e venda de gás natural em Angola.
- ❖ **Implementação de projectos estruturantes** para a promoção, desenvolvimento e produção do gás, com particular destaque para a **criação do Novo Consórcio de Gás** que terá como objectivo assegurar o fornecimento contínuo de gás à Angola LNG e às centrais térmicas à gás, e sustentar a implementação de outros projectos industriais (fábricas de fertilizantes, siderurgias, etc).
- ❖ Intensificação das actividades para a Exploração e Produção de Gás.

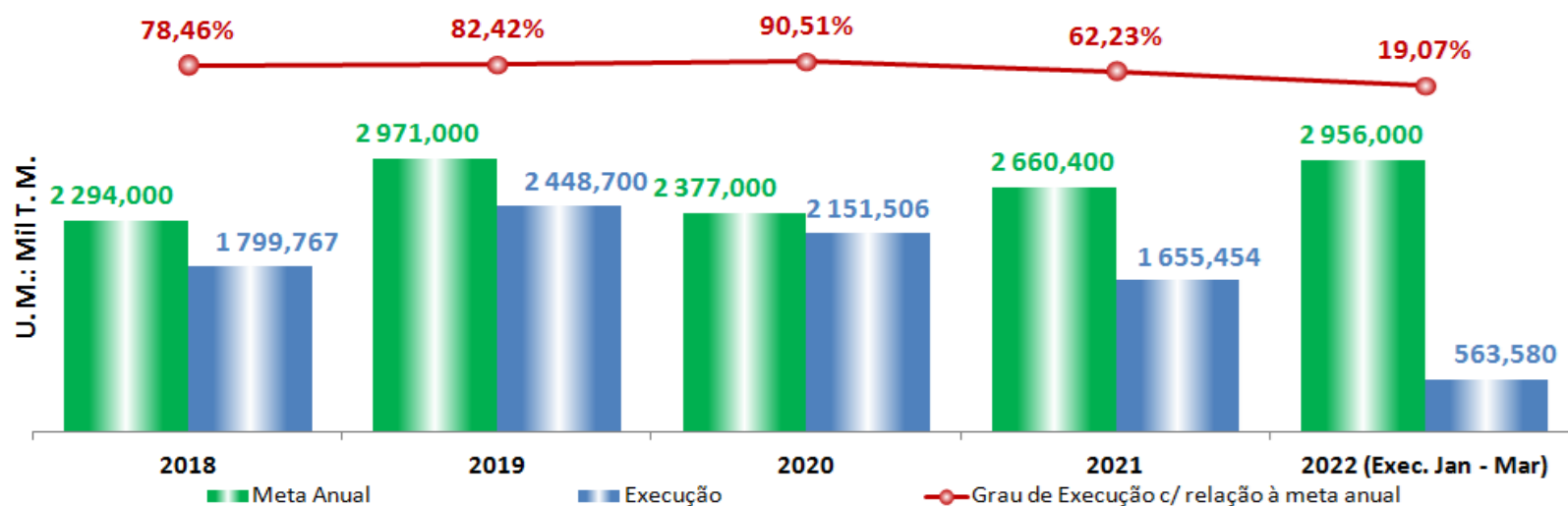


Objectivo 2 (PDN): Aumentar a produção de derivados de petróleo, através da construção de novas refinarias e ampliação da refinaria existente.



No Domínio de Produção de Derivados de Petróleo Bruto na Refinaria de Luanda

Meta 2.1 (PDN): De 2018 a 2022, a Refinaria de Luanda aumenta os níveis anuais de produção em 394 Mil Toneladas Métricas, em relação a 2017, sendo que deverão ser produzidas 2.956 Mil Toneladas em 2022.



COMENTÁRIOS

- Constrangimentos técnicos nas Unidades de Produção de Gasolina e Asfalto;
- Baixa produção de Jet A1, em 2020 e 2021, devido ao baixo consumo no mercado resultante do impacto da Covid-19.

De 2018 a 2021 a produção acumulada foi de **8,06 milhões de toneladas métricas** representando uma produção média anual de **2,01 milhões de toneladas métricas**.



NO DOMÍNIO DE PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO BRUTO NA REFINARIA DE LUANDA

Principais Acções Realizadas

- ❖ Realização, com êxito, da Paragem Geral para manutenção das infraestruturas operacionais e de suporte, em 2018;
- ❖ Assinatura do Memorando de Entendimento com a Empresa ENI e **implementação do Projecto Platforming** para o aumento da produção de gasolina na Refinaria de Luanda.
 - ✓ Investimento estimado em cerca de USD 235 Milhões, visando quadruplicar a produção diária de gasolina de 300 TM para 1.200 TM
 - ✓ Conclusão prevista para 2022, com progresso físico global actual na ordem de 94,2%;
- ❖ Conclusão com sucesso do curso de refinação de petróleo, na Universidade Corporativa da ENI, no âmbito da cooperação com aquela empresa para 40 técnicos.



No Domínio da Construção de Novas Refinarias



Meta 2.2 (PDN): De 2018 a 2022, será iniciada a construção de, pelo menos, uma nova refinaria.

Foi aprovada uma estratégia que visa promover a implementação de projectos de construção de três novas refinarias, nomeadamente, em Cabinda, Lobito e Soyo.

- **Refinaria de Cabinda:**

- ✓ Foi assinado um contrato com a empresa GEMCORP, para a construção desta refinaria, no quadro da Lei do Investimento Privado.
- ✓ com capacidade de processar 60 mil BOPD, a ser implementada em 3 fases e prevendo-se que a mesma entre em funcionamento ainda em 2022.

- **Refinaria do Lobito:**

- ✓ O Sector aprovou o seu relançamento, após revisão dos estudos de viabilidade técnica e financeira com vista a adequar as especificidades técnicas e custos às condições de mercado actuais.
- ✓ Em 2021 foi lançado um concurso público internacional para captação de parceiros para a construção da refinaria, devendo a Sonangol em princípio ter uma participação de até 30%.

- **Refinaria do Soyo:**

- ✓ Com uma capacidade prevista de processar até 100 mil barris/dia.
- ✓ Assinado em Agosto de 2021, entre a Sonangol e a Quantem Consortium Angola, um Memorando de Entendimento que define os princípios e directrizes para o investimento e desenvolvimento do projecto.
- ✓ Em Maio de 2022, foi feito o lançamento da primeira pedra para a construção da refinaria.



Objectivo 3 (PDN): Melhorar a rede de distribuição de combustíveis e lubrificantes em todo o território, através do aumento da capacidade de armazenagem.



No Domínio da Capacidade de Armazenagem de Combustíveis e lubrificantes em terra

Meta 3.1 (PDN): De 2018 a 2022, a capacidade de armazenagem de combustíveis e lubrificantes em terra aumenta em 247,03 mil m³, passando de 358,51 mil m³ em 2017, para 605,54 mil m³ em 2022.



A Capacidade de Armazenagem em Terra passou de 358,51 mil m³ em 2018, para 675,968 mil m³, em 2021, representando um aumento de 317,458 mil m³ isto é, 88,55% em relação a 2018.



NO DOMÍNIO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES EM TERRA

Principais Acções Realizadas

- ❖ Eliminação total da armazenagem flutuante de derivados líquidos.
- ❖ Incorporação na capacidade nacional de armazenagem em terra, de 321.500 m³ da capacidade de armazenagem ociosa da Pumangol, que passou ao património da Sonangol Logística, mediante acordo entre as partes.
- ❖ Conclusão da reabilitação da instalação de combustíveis de Saurimo, com capacidade de 900 m³.



NO DOMÍNIO DA CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES EM TERRA Principais Acções Realizadas (cont.)

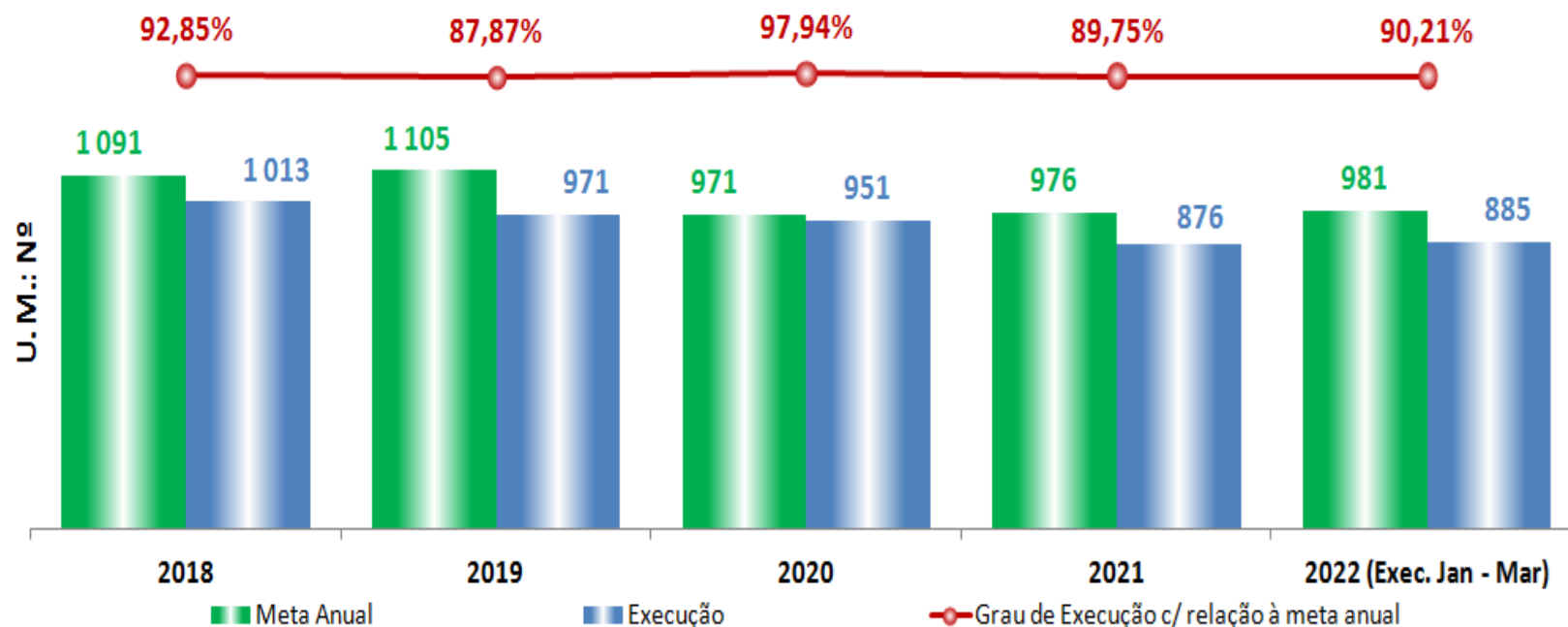
- ❖ Em curso a construção da primeira fase do **Projecto do Terminal Oceânico da Barra do Dande**, cuja conclusão está prevista para finais de 2022.
- ❖ Liberalização do Sector dos Derivados do Petróleo, abrindo espaço para outros operadores desenvolverem actividade de logística, distribuição e comercialização de produtos refinados.
- ❖ Regulamentação das reservas estratégicas e de segurança de derivados do petróleo, para o mercado nacional;



No Domínio dos Postos de Abastecimento em Estado Operacional



Meta 3.2 (PDN): De 2018 a 2022, 981 postos de abastecimento estão em estado operacional.



COMENTÁRIOS

Indicador afectado pelos seguintes factos:

- Elevados custos operacionais;
- Margens de comercialização muito baixas;
- Dificuldade de movimentação de produtos (vias rodoviárias degradadas);
- Falta de materiais de reposição (peças sobressalentes) para superar as avarias registadas.

Nota: Indicador afectado pelos elevados custos operacionais e pelas baixas margens de comercialização.

De 2018 a 2021 o total de **Postos de Abastecimento em Estado Operacional** passou de 1.013 em 2018, para 876 em 2021, representando um decréscimo de 137 postos.



NO DOMÍNIO DOS POSTOS DE ABASTECIMENTO EM ESTADO OPERACIONAL

Principais Acções Realizadas

- ❖ Revisão do regime regulatório do sector petrolífero, referente ao segmento de distribuição de derivados, tendo em conta a liberalização dos mesmos.
- ❖ Identificação de pontos críticos do território nacional não cobertos por postos de abastecimento, visando a sua implementação nos referidos locais.
- ❖ Coordenação com as administrações Municipais, para preparação e disponibilização de terrenos, visando a implementação de Postos de Abastecimento.



NO DOMÍNIO DOS POSTOS DE ABASTECIMENTO EM ESTADO OPERACIONAL Principais Acções Realizadas

- ❖ Interação com as principais operadoras visando a remodelação e expansão da rede de postos de abastecimento.
- ❖ Implementação de **54 Postos de Combustíveis**, sendo **10** de raíz e **44** contentorizados, dos quais:
 - ✓ 4 de raíz e 22 contentorizados em **2017**;
 - ✓ 6 contentorizados em **2018**;
 - ✓ 2 contentorizados em **2019**;
 - ✓ 5 de raíz e 12 contentorizados em **2020**;
 - ✓ 1 de raíz e 1 contentorizado em **2021**;
 - ✓ 1 posto contentorizado até Março de **2022**.



BALANÇO SOBRE OUTROS DOMÍNIOS DE ACTIVIDADES

SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS



SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS

No âmbito do **licenciamento e cadastro** mineiro:

**Emitidos um total de
628 Títulos Mineiros,
contra 118, emitidos
no quinquénio
passado (2013-2017).**

- ✓ diamante,
- ✓ ouro,
- ✓ ferro,
- ✓ cobre,
- ✓ manganês,
- ✓ nióbio,
- ✓ elementos de terras raras,
- ✓ metais ferrosos,
- ✓ metais não ferrosos,
- ✓ metais básicos,
- ✓ basalto,
- ✓ fosfato,
- ✓ minerais industriais como a fluorite,
- ✓ berílio,
- ✓ minerais contendo lítio,
- ✓ cobalto
- ✓ e águas minero-medicinais

- ✓ Calcário,
- ✓ areia siliciosa,
- ✓ gesso,
- ✓ granito,
- ✓ mármore,
- ✓ gnaise
- ✓ e outros.



SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS

- Realização do **1º Concurso Público Internacional de licitação de concessões mineiras**, num total de cinco (5) áreas:
 - ✓ Duas (2) de diamantes na Lunda Norte e Lunda Sul,
 - ✓ Uma (1) de ferro, na província do Cuanza-Norte,
 - ✓ Duas (2) de fosfatos, nas províncias de Cabinda e Zaire
- ❖ No âmbito da captação de novos investimentos e da consequente melhoria do ambiente de negócios, conseguiu-se trazer ao país, multinacionais como a Angloamerican, Rio Tinto, De Beers, Tosyali e Pensana que vêm agregar valor ao carecimento da indústria mineira.



SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS

- ❖ Início da **Exploração de Manganês**, na **Concessão Mineiro da Kitota**, Província de Malanje, com uma capacidade de produção equivalente a 10 mil toneladas por mês.
- ✓ **Já foram produzidas 47,0** mil toneladas métricas (TM) de minério ROM (*Run Of Mine*) cujo destino foi o abastecimento da indústria nacional, com realce para as siderúrgicas locais.



SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS

- ❖ Continuidade na implementação do Plano Nacional de Geologia - PLANAGEO, para o conhecimento do vasto potencial e diversidade dos recursos minerais sólidos e hidrocarbonetos de Angola.
- ❖ Foram concluídos e apetrechados três (3) **Laboratórios Geocientíficos**, sendo um Central, em **Luanda**, e dois Regionais, no **Lubango** e em **Saurimo**, que têm como finalidade a realização de ensaios analíticos sobre as amostras do PLANAGEO e apoiar as empresas mineiras na análise de amostras de solos.



SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS

- ❖ Foram **comercializados cerca de 34,52 Milhões de Quilates de diamantes** entre 2018 e 2021, (numa razão de 8,63 Milhões de Quilates por ano), dos quais 34,1 milhões referem-se aos diamantes provenientes da produção Industrial, que se traduziu numa **Receita Bruta total de 5,163 Mil Milhões de USD**.
- ❖ No referido período, foram **exportados 33,79 Milhões de Quilates** de diamantes (Brutos e Lapidados), que se cifraram numa receita bruta de **4,99 Mil Milhões de USD**, cujos principais destinos foram os **Emirados Árabes Unidos, Bélgica e China**.



SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS

- ❖ Foram emitidos **661 Certificados** de Processo Kimberley, entre 2018 e 2021
- ❖ Foram dados os primeiros passos para a implementação da **Bolsa de Diamantes de Angola**, estando o processo em curso, com a definição de duas áreas fundamentais para a sua operacionalização:
 - ✓ Acidificação de diamantes (*boiling*);
 - ✓ Realização de leilões (*tenders*).



SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS

INDICADORES	2017	2018	2019	2020	2021	2022 (*)	TOTAL
Produção de Inertes para a Construção Civil (Mil m ³) (**)	2 771,92	2 730,34	3 913,98	1 220,69	1 151,72	-	11 788,65
Produção de Inertes para a Indústria (Mil m ³) (***)	2 129,81	3 505,05	2 580,99	2 372,13	2 325,76	-	12 913,75
Produção de manganês (Mil T. M.)	-	-	-	-	47,00	-	47,00
Comercialização interna de diamantes (Mil Qlts)	9 438,80	8 408,69	9 442,81	7 763,84	8 813,05	1 135,99	45 003,18
Receita bruta de comercialização de diamantes (Milhões de USD)	1 079,41	1 104,62	1 223,73	1 299,40	1 573,12	342,95	6 623,23
Exportação de diamantes (Milhões de Qlts)	9,80	7,99	8,53	8,53	8,72	1,91	45,49
Receita bruta de exportação de diamantes (Milhões de USD)	1 138,38	1 151,93	1 214,79	1 068,14	1 550,31	479,08	6 602,63
Exportação de Rochas Ornamentais (Mil m ³)	47,97	57,08	44,91	83,99	75,69	29,83	339,46
Receita bruta de Rochas Ornamentais (Milhões AKZ)	1 786,80	3 253,20	2 550,58	12 306,82	15 707,13	5 338,58	40 943,11

(*) Até Março

(**) Areia, Basalto, Burgau, Granito, Granito para Britas, Calcário para Britas e Solos Vermelhos.

(***) Inclui calcário para cimento, calcite, gesso e quartzo (exclui areia Siliciosa, Calcário dol. e Argila).



BALANÇO SOBRE OUTROS DOMÍNIOS DE ACTIVIDADES

SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS



OUTROS INDICADORES DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

Aprovação do Diploma Legal sobre o Conteúdo Local (D.P. nº 271/20, de 20 de Outubro) e sua operacionalização através:

- ✓ **Aprovação do Instrutivo N.º. 6/21, de 4 de Novembro, que define os procedimentos da sua implementação;**
- ✓ Certificação dos fornecedores de bens e serviços;
- ✓ Aprovação da lista de bens e serviços nos regimes de contratação de Exclusividade e Preferência.



OUTROS INDICADORES DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

- Os investimentos realizados em exploração, desenvolvimento e administração e serviços capitalizáveis (CAPEX) totalizaram **USD 15,69 Mil Milhões**, representando, em média, 3,92 Mil Milhões de USD por ano, entre 2018 e 2021.

U. M.: Milhões USD

ACTIVIDADES	2018	2019	2020	2021
Exploração	625,95	542,51	57,81	579,61
Desenvolvimento	4 570,59	3 242,10	2 806,16	3 119,46
A & S - Capitalizáveis	19,55	66,11	34,21	32,29
TOTAL	5 216,09	3 850,72	2 898,18	3 731,36



OUTROS INDICADORES DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

INDICADORES	2017	2018	2019	2020	2021	2022 (*)	TOTAL
Exportação de Petróleo Bruto (Milhões de Bbl)	575,51	520,37	481,32	446,39	394,03	98,38	2 516,01
Receita Bruta de Export. de Petróleo Bruto (Mil milhões USD)	25,58	31,06	36,72	31,40	27,86	10,12	162,74
Exportação de gás (Mil T. M.)	4 760,49	5 386,26	5 240,83	5 311,58	4 569,96	1 127,05	26 396,18
Receita Bruta Export. gás (Milhões USD)	1 678,92	2 359,94	1 378,53	1 041,16	3 514,95	1 692,50	11 666,00
Exportação de produtos derivados e condensados (Mil T. M.)	1 504,60	1 247,97	1 296,72	1 366,32	1 077,31	292,26	6 785,18
Receita Bruta da Exportação de produtos derivados e condensados (Milhões USD)	562,49	603,90	577,07	379,35	587,96	216,90	2 927,66
Comercialização interna de produtos derivados (Mil T. M.)	4 568,48	4 451,07	5 238,26	3 977,52	5 108,41	1 376,83	24 720,57
Receita bruta da comercialização interna de produtos derivados (Mil milhões AKZ/T. M.)	759,27	788,48	750,88	665,33	968,49	276,88	4 209,33

(*) Até Março



BALANÇO SOBRE OUTROS DOMÍNIOS DE ACTIVIDADES

ACTIVIDADES TRANSVERSAIS



ACTIVIDADES TRANSVERSAIS

Candidatura de Angola ao Comité Internacional da Iniciativa para a Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE),

- após o país ter manifestado o desejo de fazer parte da referida organização, aguardando que seja aceite a sua adesão formal.



ACTIVIDADES TRANSVERSAIS

NO ÂMBITO DA PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

- ❖ Emitidas **212** Licenças Ambientais (**167** no Sector petrolífero e **45** no sector mineiro), entre 2017 e 2022.
- ❖ Implementadas iniciativas que contribuem para a diversificação da matriz energética nacional;
 - ✓ A Sonangol E. P. em parceria com as empresas petrolíferas ENI e Total Energies está a desenvolver dois projectos para a construção de centrais fotovoltaicas nas províncias do Namibe e Huila.



ACTIVIDADES TRANSVERSAIS

NO ÂMBITO DA SUPERVISÃO

- Acompanhamento, fiscalização e monitoramento das empresas dos subsectores mineiro e petrolífero;
- Controlo interno dos serviços no MIREMPET e dos órgãos superentendidos;
- Promoção de encontros técnicos; e
- Realização de seminários metodológicos.





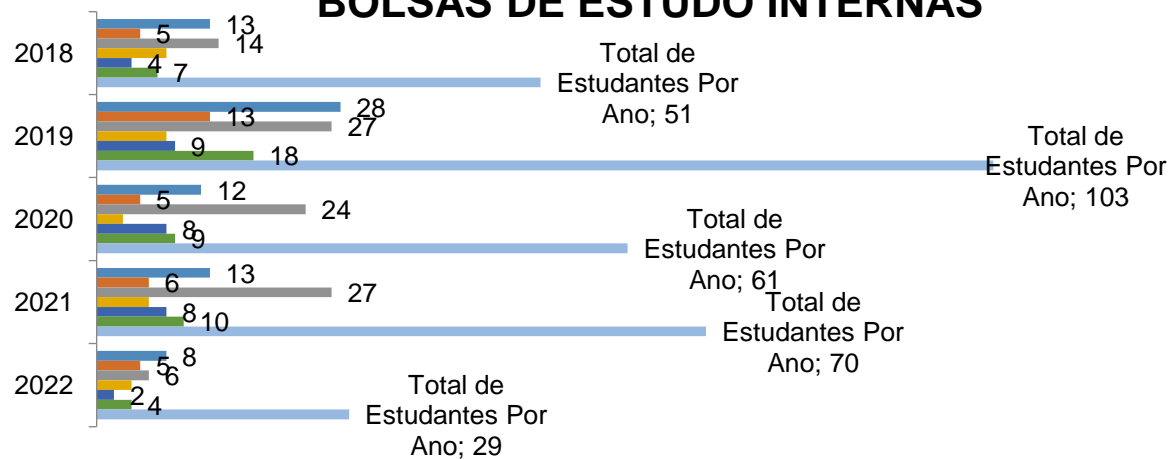
ACTIVIDADES TRANSVERSAIS

NO DOMÍNIO DA FORMAÇÃO

Contribuição do Sector no processo de formação técnico-profissional de quadros nacionais

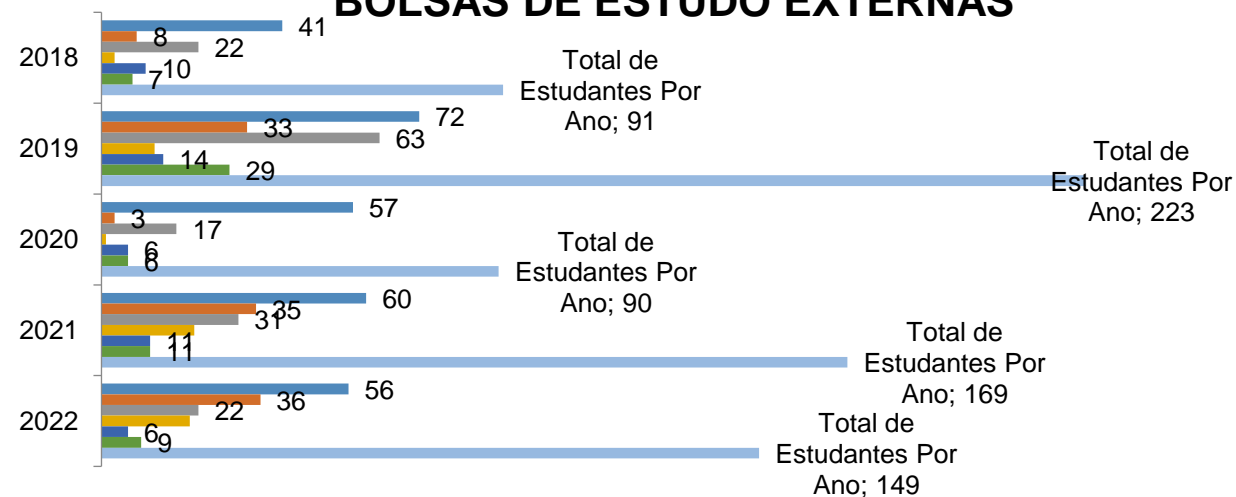
De 2018 a 2022, com base no Decreto-Lei n.º 17/09, de 26 de Junho, atribuiu-se 314 Bolsas de Estudo Internas e 722 Externas em várias áreas de formação.

BOLSAS DE ESTUDO INTERNAS



- Engenharia e Ciências da Terra
- Economia, Finanças e Contabilidade
- Administração de Empresas e Gestão
- Jornalismo, Educação, Línguas e Ciências Humanas
- Ciências Médicas
- Direito

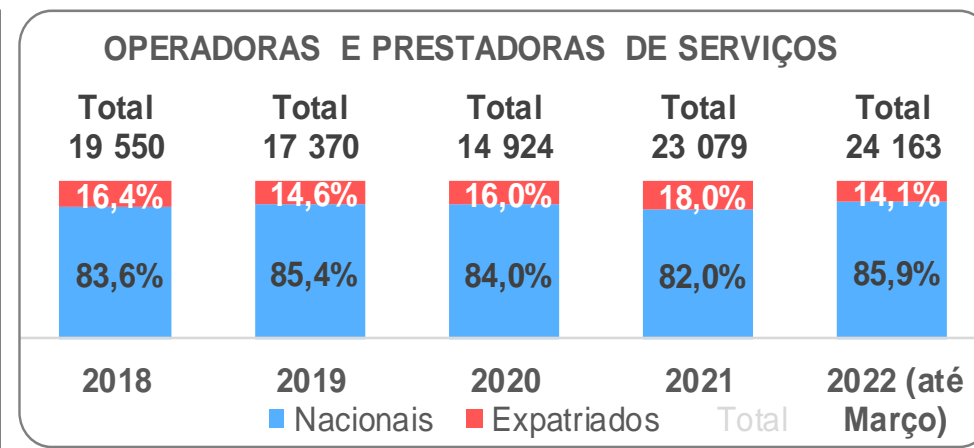
BOLSAS DE ESTUDO EXTERNAS





FORÇA DE TRABALHO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

TIPO DE EMPRESAS	2018	2019	2020	2021	2022
Operadoras	5 936	6 229	6 201	5 302	5 273
Prestadoras de Serviço	13 614	11 141	8 723	17 777	18 890
Subtotal	19 550	17 370	14 924	23 079	24 163
Grupo Sonangol	7 513	8 034	8 019	5 273	7 917
ANPG		601	620	616	618
IRDP	31	31	38	40	39
INP	283	274	291	285	285
Subtotal	7 827	8 940	8 968	6 214	8 859
Total de trabalhadores	27 377	26 310	23 892	29 293	33 022



Var. 20,62%

Var. 23,60%

PROCEDÊNCIA	2018		2019		2020		2021		2022 (até Março)	
	Nacionais	Expatriados	Nacionais	Expatriados	Nacionais	Expatriados	Nacionais	Expatriados	Nacionais	Expatriados
Operadoras	5 141	795	5 390	839	5 357	844	4 732	570	4 692	581
Prestadoras de serviços	11 197	2 417	9 445	1 696	7 186	1 537	14 182	3 595	16 058	2 832
Total	16 338	3 212	14 835	2 535	12 543	2 381	18 914	4 165	20 750	3 413



FORÇA DE TRABALHO

SECTOR DOS RECURSOS MINERAIS

Descrição	2018	2019	2020	2021	2022 (*)
Endiama (Sede + Delegações)	613	454	454	454	457
Endiama Mining - Administração	0	0	35	40	40
Projectos em Produção	7 298	8 195	7 815	8 124	8 124
Projectos em Prospecção	1 825	1 825	1 820	2 239	2 118
Cooperativas	0	464	465	4 279	4 397
Força de Trabalho Indirecta	4 936	4 472	4 476	4 365	4 365
Sodiam E.P.	147	146	133	139	139
Fábricas de Lapidação	371	371	371	646	646
Subtotal	15 190	15 927	15 569	20 286	20 286
Ouro			855	855	855
Manganês			60	60	117
Ferro			363	363	363
Fosfato				7	7
Rochas Ornamentais			1 094	1 094	1 094
Terras Raras			32	32	32
Inertes			4 850	4 850	4 850
Subtotal			7 254	7 261	7 318
ANRM			5	5	88
IGEO	152	154	154	196	196
Processo Kimberley	7	7	7	7	7
Subtotal	159	161	166	208	291
Total	15 349	16 088	22 989	27 755	27 895

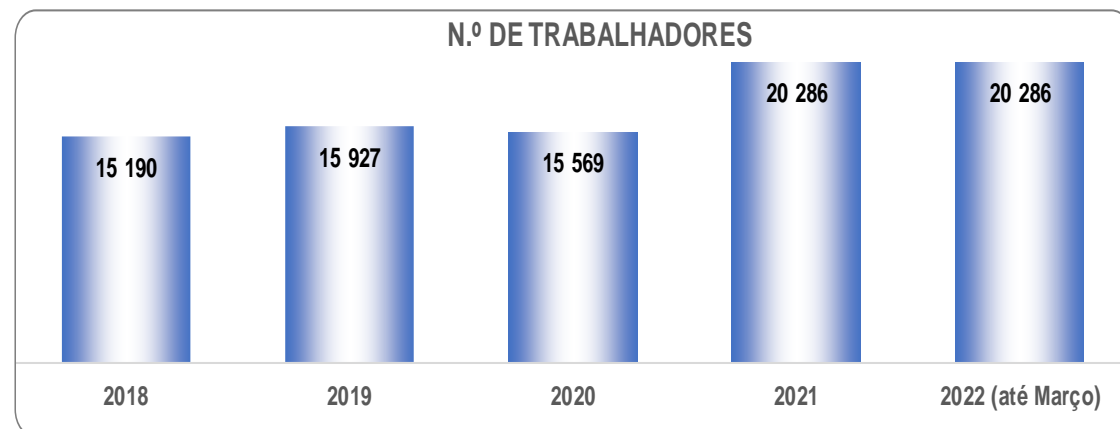
(*) Até Março

Var. 81,74%

SEGMENTO DIAMANTÍFERO

DESCRIÇÃO	2018	2019	2020	2021	2022 (até Março)
Endiama (Sede + Delegações)	613	454	454	454	457
Endiama Mining - Administração	0	0	35	40	40
Projectos em Produção	7 298	8 195	7 815	8 124	8 124
Projectos em Prospecção	1 825	1 825	1 820	2 239	2 118
Cooperativas	0	464	465	4 279	4 397
Força de Trabalho Indirecta	4 936	4 472	4 476	4 365	4 365
Sodiam E.P.	147	146	133	139	139
Fábricas de Lapidação	371	371	371	646	646
Total	15 190	15 927	15 569	20 286	20 286

N.º DE TRABALHADORES



Var. 33,55%



MUITO OBRIGADO!